

SEGUNDA VOTAÇÃO

CONSULTA PÚBLICA NA ESCOLA
13 DE MAIO À POSSÍVEL CONVERSÃO
PARA O MODELO CÍVICO-MILITAR
INICIA NESTA SEGUNDA-FEIRA

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Como divulgado pelo DS, acontece nesta segunda e terça-feira, 13 e 14, a consulta pública na Escola Estadual 13 de Maio, das 7h da manhã às 19h, para possível conversão da unidade para o modelo cívico-militar.

Com a previsão de chegar em 2026 a 205 escolas cívico-militares na Rede Estadual de Ensino, até esse momento, o Governo do Estado de Mato Grosso já ultrapassou essa meta e chegou a 208. O avanço reforça a adesão das comunidades escolares ao modelo de gestão, que preserva a condução pedagógica nas mãos dos profissionais da educação e concentra as

mudanças nas áreas administrativa e disciplinar.

Dessas 208, no polo de Tangará da Serra de 39 escolas, 22 já foram transformadas em escolas cívico-militares.

Neste mês de abril, 16 escolas regulares já têm consultas agendadas para que pais, responsáveis, estudantes e servidores

se posicionem sobre a possível conversão para o modelo cívico-militar.

Dentre elas, está a Escola Estadual 13 de Maio, que já passou por uma consulta, onde o ‘não’ foi maioria.

Após a resposta, a direção observou que havia ocorrido a baixa adesão dos pais e responsáveis na votação. “Quando a escola foi perceber, não obteve o número necessário de votantes, que a lei diz que tem que ser 55% mais um. Então, nesse sentido, a escola recorreu até a Secretaria de Estado de Educação para passar por uma nova votação”, explica o Diretor Regional de Educação de Tangará da Serra, Saulo Scariot, ao ressaltar que, a lei permite até três votações no ano. “Por conta disso,

“
LEI DIZ QUE
TEM QUE SER
55% MAIS UM
E A ESCOLA
RECORREU PARA
PASSAR POR
UMA NOVA
VOTAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

NÚMERO DE VOTANTES DA PRIMEIRA ELEIÇÃO FOI INSUFICIENTE

a secretaria entendeu o erro, entendeu que não tivemos a participação principalmente dos pais. E, nesse sentido, a escola vai passar por uma nova votação a partir do dia 13 e 14”, anuncia o diretor.

“Esperamos que tenhamos uma participação muito significativa dos pais e responsável pelos estudantes. E esperamos um resultado positivo, bem como as demais foram transformadas”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



ESTUDANTES E PROFESSORES DO CURSO DE JORNALISMO

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Unemat fortalece a formação de
jornalistas com participação no
6º Seminário Mato-grossense de Rádio

DIONES KRINSKI;
ANA LÚCIA ANDRUCHAK /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

A participação de estudantes e professores do curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Tangará da Serra, no 6º Seminário Mato-grossense de Rádio, realizado nos dias 9 e 10 de abril, em Cuiabá, reafirmou o compromisso da instituição com uma formação acadêmica conectada às transformações da comunicação contemporânea.

Durante o evento, os acadêmicos tiveram acesso a oficinas práticas e conteúdos teóricos sobre produção de texto, edição de áudio, podcasts e inteligência artificial aplicada ao rádio. Para a estudante Letícia Basgal Valiani Ferreira, caloura do curso, a experiência foi marcante. “Foram dias mui-

to produtivos, com muito aprendizado e troca de experiências”, destacou.

A iniciativa também amplia horizontes profissionais. Segundo o professor Dr. Rafael de Jesus Gomes, o contato direto com debates atuais permite que os estudantes compreendam os caminhos da mídia sonora. “Estamos formando profissionais atentos às demandas do mercado e comprometidos com a função social do jornalismo”, afirmou.

A coordenadora do cur-

so, professora Dra. Roscélia Kochhann, ressaltou a importância da vivência fora da sala de aula. “Esses espaços ampliam o conhecimento e colocam os estudantes em contato com profissionais e pesquisadores que enriquecem sua formação”, pontuou.

Um dos momentos mais inspiradores foi a palestra da renomada radialista Mara Régia Di Perna, que destacou o papel social do rádio como meio democrático e acessível. Sua fala reforçou a potência da comunicação como instrumento de cidadania e transformação social.

Em um cenário de constantes mudanças tecnológicas, a presença da Unemat no seminário evidencia que formar jornalistas hoje é, também, prepará-los para escutar o mundo, e sobretudo, dar voz a ele.

“
O RÁDIO
DÁ VOZ ATÉ
PARA QUEM
NÃO SABE LER